



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                    |
| <b>Ano</b>        | 2018  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | INTERFACES ENTRE O ENSINO PRESENCIAL E À DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO/A ASSISTENTE SOCIAL |
| <b>Autor</b>      | FRANCYNNE MINUSCOLI GONÇALVES   |
| <b>Orientador</b> | ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY  |

## INTERFACES ENTRE O ENSINO PRESENCIAL E À DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO/A ASSISTENTE SOCIAL

Francynne Minuscoli Gonçalves<sup>1</sup>

Alzira Maria Baptista Lewgoy<sup>2</sup>

Este trabalho visa demonstrar a pesquisa como princípio da formação do assistente social potencializada a partir da experiência de iniciação científica da aluna no projeto “Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: Estudo da particularidade Ibero-americana”. É uma investigação internacional de caráter qualitativo, que objetiva investigar os fundamentos e mediações postos à formação e ao exercício em serviço social acerca dos processos de supervisão de estágio e prevê análise documental, entrevistas e grupos focais com alunos, supervisores acadêmicos e de campo. Diante disso, foram realizadas as seguintes atividades: a) busca nos portais de periódicos sobre Supervisão de Estágio em Serviço Social no Brasil, Portugal e Espanha de 1996 a 2016; b) reuniões do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre Formação e Exercício Profissional em Serviço Social; c) levantamento de dados na CAPES dos 34 programas de pós-graduação em Serviço Social no âmbito de suas áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa; d) organização e planejamento da coleta de dados realizada em Portugal; e, e) coleta de dados documentais acerca do estágio supervisionado em uma instituição de Ensino à Distância - EaD, na qual avaliou-se os documentos “Guia do Aluno” e o “Credenciamento dos Campos de Estágio”, exigido semestralmente pela res. 533/2008 do Conselho Federal de Serviço Social de 2009 a 2016. Identificou-se 5052 credenciamentos de estagiários e os resultados evidenciam uma concepção de estágio associada à atividade eminentemente técnico-operativa e um número superior e desigual de alunos entre os supervisores acadêmicos em comparação aos dos supervisores de campo, em desacordo ao regulamentado pela Política Nacional de Estágios da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social de 2009. A partir deste estudo, a aluna percebeu que o processo de estágio obrigatório de forma presencial era diferenciado, tornando este seu objeto de reflexão no TCC. Foi realizada pesquisa qualitativa com 15 estudantes do curso de Serviço Social da UFRGS, na qual identificou-se que a concepção de estágio dos acadêmicos é distinta - uns concebem como processo de formação, outros como trabalho, e, ainda há os que não conseguem conceituá-lo. Diferente do EaD, supervisão na UFRGS é um processo no qual os professores possuem turmas de no máximo, 10 alunos, propiciando que este espaço de ensino-aprendizagem seja executado de forma qualificada, enquanto no EaD chegam a ter 40 alunos em supervisão. Esse pequeno grupo corrobora também para a construção de relações sólidas entre alunos e supervisores, que contribuem para o aprimoramento das competências profissionais. Entende-se que foram duas coletas diferentes, documental e de campo, mas que demonstram diferenças na operacionalização do estágio de acordo com a modalidade de ensino. Conclui-se que o ensino presencial em Serviço Social tem propiciado um processo em maior conformidade com as legislações que ancoram a formação, mas que através da pesquisa pode-se pensar em estratégias de fortalecimento desse processo a partir da percepção dos seus protagonistas. Ressalta-se que a IC tem importante papel na formação profissional, à medida que planta a semente da pesquisa como elemento de conhecimento e transformação da realidade, evidenciando-se a necessidade de manutenção do incentivo à pesquisa na graduação como forma de combate à precarização do ensino decorrente dos avanços do capital.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Serviço Social da UFRGS e Bolsista de Iniciação Científica - BIC/UFRGS.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Serviço Social da UFRGS e orientadora da BIC/UFRGS.